

01/0000937
Pinar del Rio, 30 de abril de 1905

Mãe

Fui falar hoje com o Sr. Roberto, de quem obtive promessa de impedir jogos ilícitos e apprehender as ratetas que furecraivarem, e tambem de abrigar os danos das barraguetas e batiguetas a pagarem as licenças (mefestas) municipaes. O Martinho Vasco, festerio, requereu hoje a licença, que foi-lhe concedida de accôrdo com a lei que prohibe jogos ilícitos; amanha intimaremos os danos das barraguetas para pagarem as suas. As noticias trazidas pelo Sr. Borges e pelo teu telegramma, chegado ao escurecer, vieram animar-nos bastante. O João Pedreira continua a affirmar que o jogo se fará em casas do largo de Sta Cruz, ás escondidas, e mais ás claras depois que o Sr. Roberto retirar-se. No caso de existirem na festa até o dia 13, como está annunciada, conviria obter a permancia do Sr. aqui até o fim d'ella, que devera' começar amanha. O que houver de novo te avisarei por telegramma.

-O furido de adhesão ao governo vai se avolumando consideravelmente; Juca Bravos e Pedro Rico, hoje no Club, em muita presença espalhavam acicamente os directores que não satisfaziam a vontade do partido.; se repetirem a dose amanha, replicarei que o remedio é muito simples - que adheram, unguem as mofede, e com elles todos os que pensarem do mesmo modo. Tarqueto,

Preparamos 63 requerimentos para o alçamento estadual, os monarchistas
25 e os governistas 74. D'estes a grande maioria é de italianos que
nos estão naturalizando por título algum.

Juca, Maneguido Faray, Pedro Alessandrino e mais
alguns pensam do mesmo modo que o Cel. Crescencio
da Faria. N'este andar, em poucos dias, a auda
se avolumará tanto que precipitarão a adhesão
arriscando-se a levar uma bofetada do governo.
Le cumpri-se ao pé da letra a promessa da
Furiani e Piza a respeito da fugativa, e' quasi
infallivel a adhesão de um grande bloco do partido.
Tratei de pilatear bem a nossa gente, afim de
evitar o naufragio na lama; tenho quasi certeza
que a maioria do partido me acompanhará se
eu manifestar-me contra a adhesão. Tenho, porém,
em o direito de annexar camareiros dedicados amigos?
Parece-me que não. E assim pensando, e principalmente
para evitar o esphacelamento do partido, que ainda
será aproveitavel, bem dirigido, por-me-hei a' margem,
por me sentir incapaz de collaborar com o actual
governo do Estado - politicamente. E aproveitarei a occasi-
ão para voltar a' occupar-me dos meus interesses,
que estão completamente sacrificados. - O facto
é que ainda não estamos preparados para o governo repu-
blicano; os nossos oligarchias só nos ensinam a
serrar de cima, é impossivel conservar uma opposição
disiplinada. Basta a noticia de que o governo possa
na proceder bem em uma questão, ainda que proceda
mal na maioria dos seus actos, para que mereça
applausos e apoio. Não ha vocação de programma de
partidos. Não me inclino pela necessidade da ditadura.

Saudades e abraços a' todos do

Paulo.